



LIMA, Zezé de. Sanasa analisa propostas para ETE Anhumas.  
Correio Popular, Campinas, 20 dez. 2002.

# Sanasa analisa propostas para ETE Anhumas

As dez propostas técnicas para a construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Anhumas foram abertas na última quarta-feira pela Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A (Sanasa). A próxima etapa do processo licitatório será a abertura das propostas de preços das empresas participantes, que, como as proposta técnicas, serão graduadas de acordo com regras já estabelecidas. A soma da pontuação indicará o vencedor.

A previsão é que a segunda etapa da licitação – a tomada de preços – esteja concluí-

da apenas no final de janeiro, quando começa a contar o prazo de sete meses para que o projeto técnico vencedor, cujo custo gira em torno de R\$ 2,06 milhões, seja entregue à Sanasa. As obras da estação estão previstas para 2004. Ontem, a Sanasa não quis estimar o prazo de entrega da ETE à população.

Segundo informou a assessoria de Imprensa da Sanasa, o objeto da licitação da Concorrência Pública 10/2002, que define os parâmetros da obra, visa o estudo de alternativa de processo de tratamento de esgoto, elaboração dos projetos bási-

co e executivo e apresentação de Relatório Ambiental Preliminar (RAP), conforme determina a legislação.

A ETE Anhumas será construída na margem direita do Ribeirão Anhumas, em uma área de 98 mil metros quadrados, no bairro Parque Imperador. Trata-se da maior estação de tratamento de esgoto da Região Metropolitana de Campinas (RMC).

A Prefeitura pretende que sejam tratados 27% de todo esgoto gerado em Campinas, a uma vazão de mil litros de esgoto por segundo. A obra irá beneficiar cerca de 250 mil habitan-

tes da área central da cidade e contribuirá para a despoluição do Rio Atibaia.

As Estações de Tratamento de Esgoto do Setor Barão Geraldo e do Setor San Martin também estão sendo licitadas desde o último dia 17, quando foram publicados os editais de concorrência para os projetos executivos. Ao final das duas obras, que contribuirão com 6% da rede, a cidade terá 70% de seus esgotos tratados, até 2004, incluindo-se também a ETE Anhumas. **(Zezé de Lima/Da Agência Anhangüera)**